

CONSULTA DIREÇÃO DE FACULDADE DE FILOSOFIA E  
CIÊNCIAS HUMANAS  
GESTÃO 2024-2028  
CANDIDATAS: IOLE MACEDO VANIN (DIREÇÃO)  
LAURA DE OLIVEIRA SANGIOVANNI (VICE DIREÇÃO)

## **PROGRAMA DE GESTÃO**

### **INTRODUÇÃO**

A chegada do ano de 2023 trouxe novas esperanças para a população brasileira, após um longo período de intempéries políticas, econômicas, sanitárias, de negação e ataque à ciência. Esse cenário adverso foi tomando corpo desde 2016, quando aconteceu o golpe contra a Presidenta Dilma, e atingiu seu ápice a partir de 2019. As universidades federais, a exemplo dos sociedade civil organizada, resistiram diária e bravamente na defesa da democracia e dos direitos humanos. A UFBA foi importante protagonista na luta contra o desmonte das instituições públicas de educação superior, das políticas públicas de educação, saúde, assistência social etc.

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) também foi resiliente e resistente não só aos ataques ideológicos contra as áreas de conhecimento que a congregam, mas também aos cortes e boicotes orçamentários sofridos pela UFBA. Digase de passagem, esses últimos nos obrigaram a enormes sacrifícios para conseguir sobreviver sem cair na teia da inércia em que nos procuravam aprisionar.

O recorte temporal acima caracterizado corresponde, em termos de gestão, ao período em que a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas teve a direção e vice direção, respectivamente, das professoras Maria Hilda Barqueiro Paraíso e Iole Macedo Vanin. Mesmo com um cenário adverso, a partir da articulação constante com a Administração Central da UFBA, foi possível realizar ações que atenderam a antigas demandas da comunidade estudantil, por exemplo, a inauguração do Ponto de Distribuição de São Lázaro (Restaurante Universitário), em 2016, que oferece diariamente 900 refeições (650 almoços e 250 jantares), e a inclusão do campus na rota do BUZUFBA.

Outras ações também demarcaram o período compreendido entre 2015-2019: substituição da Central de Hubs; instalação de duas centrais elétricas; instalação da iluminação elétrica no campus; criação do Departamento de Gênero e Feminismo; revitalização do CEAO; regularização estatutária dos órgãos suplementares (NEIM, CEAO, CRH); início das obras da nova biblioteca Isaías Alves; plantio de mais de 40 árvores do Bioma da Mata Atlântica; instalação de bancos e poda de árvores; reforma do pavilhão José Calazans; Reforma dos banheiros; colocação de mesas e cadeiras fixas no Pátio do Pavilhão Raul Seixas; ajuste da jornada de trabalho do corpo técnico administrativo; colocação de aparelhos de ar condicionado nas salas do Pavilhão Raul Seixas.

Essas foram algumas das ações feitas de 2015 a 2019. Para o período de 2020-2023, as dificuldades foram ainda maiores: o ano de 2020 impôs um desafio às autoridades sanitárias, governos, sociedade civil e comunidade mundial em virtude da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19). Por causa da pandemia, a Universidade Federal da Bahia, em 19 de março de 2020, por meio da PORTARIA N.º. 103/2020, suspendeu, por tempo indeterminado, todas as atividades acadêmicas e administrativas na instituição, ressalvadas as atividades essenciais.

Não só a UFBA passou a operar remotamente, mas, em certa medida, toda a sociedade. As escolas do ensino fundamental e médio, por exemplo, também suspenderam as atividades presenciais, de modo que os/as genitores/as, além de suas atividades profissionais, passaram a ter que acompanhar os/as filhos/as durante as aulas. As atribuições domésticas, incluindo o cuidado com idosos e familiares doentes, por conta da necessidade de isolamento, deixaram de ser realizadas por profissionais específicos para tais funções e começaram a ser desenvolvidas pelos próprios membros da família. Esses aspectos, somados às condições de acesso às ferramentas tecnológicas disponíveis em casa, caracterizaram os processos da vida familiar cotidiana das classes médias brasileiras, incluindo a maior parte da comunidade funcional da UFBA (servidores/as e terceirizados/as).

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, como as demais unidades, órgãos e setores da instituição, passou a atuar em regime remoto (*home office*). A adaptação do sistema presencial para o remoto não foi instantânea, no sentido de que não houve só a necessidade de aprendizagem sobre a utilização das ferramentas tecnológicas, mas também processos da vida familiar cotidiana que passaram a ter interferência no desempenho das atividades de pesquisa, extensão, ensino e administrativas.

No segundo semestre de 2021, começamos a retornar às atividades presenciais. Algumas ações foram retomadas e realizadas pela direção da FFCH para garantir o retorno da comunidade ao campus de São Lázaro: poda das árvores e jardinagem; reforma dos auditórios do pavilhão Raul Seixas; manutenção dos aparelhos de ar condicionado da Biblioteca Isaías Alves, do NEIM, do CRH, dentre outros setores; reforma do CEAO; retomada das obras do prédio da nova Biblioteca Isaías Alves; reforma do LIDES, do Programa de Pós-graduação em Filosofia; pré-projeto do casarão elaborado pela SUMAI e aprovado pela congregação, incluindo elevador pra garantir a acessibilidade e banheiro agênero, salas para os colegiados e departamentos, salão para eventos, secretaria geral, arquivo, sala de professores compartilhada; criação do Informe FFCH; obra em curso no pavilhão Raul Seixas, com previsão de reocupação pelo programas de formação de professores (PIBID e Residência Pedagógica), sala de professores com gabinetes de orientação; retomada das parcerias com as comunidades vizinhas.

Problemas a serem resolvidos ainda existem, a exemplo de disponibilidade de salas e gabinetes para atividades de pesquisa, orientação e extensão de docentes; retomada da articulação do Fórum de São Lázaro; retomada do Encontro de São Lázaro; readequação geral do espaço de trânsito do campus, considerando acessibilidade, incluindo recapeamento, demarcação de vagas de estacionamento, jardinagem/paisagismo, espaços de convivência, dentre outras ações que envolvem a infraestrutura.

Para além da importância de infraestrutura adequada para o ensino, a pesquisa e a extensão, deve-se destacar que a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas só existe, só é, por meio dos sonhos, esperanças, solidariedades, diálogos, ações, vivências, experiências do seu corpo discente, docente, técnico administrativo e terceirizado. Por isso, ao se elaborar uma proposta para a nova gestão (2024-2028), deve-se pensar não apenas nas condições físicas do espaço, mas também nas relações interpessoais, na promoção de uma cultura não violenta, inclusiva, de respeito aos direitos humanos e à diversidade. Afinal, somos nós, mulheres e homens, negras e negros, LGBTQIA+, indígenas, PCDs, quilombolas, refugiados, a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

É com o intuito de colaborar para o cumprimento da missão da faculdade em produzir e disseminar conhecimentos e saberes nas áreas de Ciências Humanas e Filosofia, realizando uma formação acadêmica e técnica sólida e de alto nível de profissionais comprometidos com a ética, a democracia e a promoção da justiça social, que apresentamos a nossa candidatura à direção e à vice direção da FFCH no quadriênio 2024-2028.

A partir da experiência compartilhada com a comunidade, do desejo de que FFCH seja um espaço seguro e acolhedor, apresentamos o nosso compromisso, expresso no programa de gestão a seguir.

## 1. METAS

- ★ Alcançar conceitos de 5 a 7 em 75% dos Programas de Pós-Graduação da FFCH;
- ★ Alocar 100% das turmas dos cursos noturnos da FFCH no Campus de São Lázaro;
- ★ Obter conceito 5 em 75% dos cursos de graduação da faculdade;
- ★ Diminuir a taxa de evasão estudantil dos cursos de graduação em 100%;
- ★ Preencher em 100% o quantitativo das vagas anuais de acesso aos cursos de graduação;
- ★ Possibilitar a capacitação a nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) de, no mínimo, 75% do corpo técnico-administrativo;
- ★ Implementar em 100% a Política de Meio Ambiente da UFBA no Campus de São Lázaro;
- ★ Executar em 100% agenda interna de debates e enfrentamento interseccional ao chamado “efeito tesoura”, caracterizado pela redução gradativa de mulheres na ciência conforme o nível de progressão na carreira;

- ★ Disponibilizar virtual e fisicamente a totalidade do acervo documental e histórico da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas à consulta pública da comunidade interessada;
- ★ Fortalecer as licenciaturas e os programas de formação de professores na FFCH, considerando o imbricamento e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **2. EIXOS DE ATUAÇÃO**

### **2.1 Gestão participativa e socialmente referenciada**

- Consulta pública (com coleta de sugestões, inclusões, etc.) da minuta do PDU (Plano Diretor da Unidade) de FFCH;
- Seminário para apresentação à comunidade da minuta do PDU da FFCH com as alterações propostas na consulta pública;
- Ativação do Fórum de São Lázaro;
- Seminários periódicos de monitoramento e avaliação do PDU da FFCH;
- Realização de parcerias horizontais com as comunidades vizinhas (Calabar, Alto das Pombas e Alto de São Lázaro) na realização de atividades de extensão, ensino e pesquisa que atendam às suas demandas;
- Estímulo à participação das representações discentes e do corpo técnico nas instâncias decisórias da FFCH (Departamentos, Colegiados e Congregação);
- Concretização de convênios e parcerias institucionais para a realização de pesquisas, estudos, cursos de qualificação que sejam de interesse da sociedade baiana.
- Solidificação e ampliação das parcerias com escolas de ensino fundamental e médio para o acesso e participação delas nas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e extensão da FFCH.

### **2.2 Administração e governança transparente, sustentável e humanizada**

- Construção e aprovação do Plano Diretor da FFCH;
- Revisão do Regimento Interno da FFCH, com reorganização do seu organograma;
- Construção e divulgação dos Procedimentos Operacionais das atividades acadêmico-administrativas;

- Implementação da Coordenação de Extensão e Pesquisa de FFCH;
- Fortalecimento da lista “Informes FFCH”;
- Revisão e adequação dos sites vinculados à FFCH de acordo com a Lei de transparência, de Acesso à Informação e das Normas e Resoluções da CGU;
- Construção e aprovação da Política Interna de Alocação de Espaços;
- Em consonância com as normativas da universidade, construção de um protocolo interno de enfrentamento ao assédio moral e sexual;
- Estímulo à utilização dos espaços de pesquisa e orientação de forma compartilhada;
- Implementação na FFCH da política de meio ambiente da UFBA;
- Criação de espaços de sociabilidade, a exemplo da “sala de professores”;
- Implementação, com segurança e acessibilidade, do funcionamento noturno do campus de São Lázaro.
- Implementação do turno contínuo em setores de atendimento acadêmico, com o intuito de fortalecer o funcionamento noturno do campus de São Lázaro;
- Estimulação à criação de novos cursos noturnos de graduação;
- Construção e execução de ações que garantam visibilidade aos cursos de graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Elaboração da carta de serviços da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- A partir da legislação nacional e das normas da UFBA, construção e implementação de procedimentos acadêmicos padronizados para o exercício domiciliar discente, que tenham como princípios, para além da qualidade, a empatia;
- Constituição do Fundo de Apoio às Atividades de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Ampliação do corpo de servidores (docentes e técnicos) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Formação em educação inclusiva do corpo de servidores (docentes e técnicos);
- Reformulação dos sites de forma assegurar transparência e amplo acesso às informações;
- Esforço junto à Administração Central para ampliação da política de creche, de forma a atender as demandas das mães discentes do curso noturno;

- Construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoal Técnico administrativo;
- Estímulo à qualificação do corpo técnico-administrativo a nível de mestrado e doutorado.

### **2.3. Educação inclusiva e para os direitos humanos**

- Letramento digital discente, com enfoque nas licenciaturas;
- Criação e implementação do NAPE (Núcleo de Apoio Pedagógico) – FFCH;
- Semana Integrada de abertura do semestre com a finalidade de apresentar ao corpo discente os projetos, programas, canais, setores e órgãos institucionais responsáveis pela execução das políticas universitárias voltadas para a permanência (material e simbólica) estudantil;
- Em diálogo com as políticas da UFBA, promoção de campanhas, atividades, projetos e programas interseccionais que viabilizem o enfrentamento ao racismo, sexismo, lgbtphobia, capacitismo, etarismo, xenofobia, dentre outras violências;
- Enfrentamento ao assédio moral a estudantes, técnicas e professoras gestantes ou puérperas;
- Estímulo à participação e à conscientização da comunidade de FFCH para uma convivência saudável e inclusiva, com vistas a solidificar uma cultura organizacional e acadêmica não violenta, de respeito às diferenças e aos direitos humanos.

### **2.4. Ensino, pesquisa e extensão**

- Apoio e fortalecimento das ações visando à internacionalização das atividades de pesquisa, ensino e extensão promovidos pelos Programas de Pós-Graduação de FFCH;
- Provimento dos Programas de Pós-Graduação com tecnologia que permita reuniões de trabalho em tempo real, ligadas a atividades de pesquisa, ensino e extensão de âmbito regional, nacional e internacional;
- Promoção e articulação de diálogo interinstitucional para constituição de uma frente nacional, a fim de garantir a elaboração de uma política de permanência para professoras pesquisadoras e mães nos programas de pós-graduação;
- Estímulo à mobilidade acadêmica de discentes e docentes da graduação e pós-graduação em âmbito nacional e internacional;
- Retomada da edição anual do Encontro de São Lázaro;

- Captação de recursos para projetos de pesquisa, extensão e ensino por parte do corpo docente, que beneficiem não só o desenvolvimento dos campos de conhecimento congregados em FFCH, mas, também, a formação acadêmico-científica do nosso corpo discente;
- Apoio e fortalecimento às atividades de ACC;
- Articulação com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e com agências de fomento para a elaboração de editais específicos visando ao retorno das docentes mães à pesquisa, semelhantemente ao que acontece fora do Brasil nos movimentos “*back to science*”;
- Estímulo à implementação, nas matrizes curriculares dos cursos, principalmente nas licenciaturas, de componentes que atendam o disposto na Lei 14.164/2021;
- Valorização acadêmica e social das mulheres mães na ciência e de seu potencial em contribuir para o desenvolvimento e a inovação;
- Fomento e apoio a iniciativas que potencializem a inserção do corpo estudantil egresso dos cursos da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas no mundo do trabalho;
- Encorajamento e apoio à oferta, para a comunidade interna de FFCH e externa (outros cursos da UFBA), de componentes curriculares que atendam o disposto na Lei no. 11.645/08;
- Viabilização de licenças maternidade para as estudantes de pós-graduação, com extensão do prazo para defesa e manutenção da bolsa por até 120 dias, em atenção e cumprimento ao disposto na lei no. 13.536 de 2017;
- Criação da Comissão de Ética de Pesquisa em Ciências Humanas e Filosofia;
- Disponibilização, para a sociedade em geral e para a comunidade científica, do acesso à documentação e a obras raras e inéditas, na área de Ciências Humanas, que compõem os acervos da Biblioteca Isaías Alves e do Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Restauração, preservação e digitalização do acervo documental e histórico do Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Organização do arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de acordo com as Orientações Técnicas/ Legislações Arquivísticas;
- Estímulo à participação docente na implementação de editais voltados para a implementação de programas de formação para a docência que contemplem a comunidade estudantil e ampliem os acessos aos nossos cursos de graduação, tais como PAFOR, PIBID, Residência Pedagógica, PET, dentre outros;

- Promoção, junto à administração central da universidade, de debate sobre uma política interna de cotas para mulheres que estejam retomando a pesquisa em todos os editais internos, incluindo bolsas de iniciação à pesquisa e à extensão;
- Fortalecimento, apoio e estímulo a experiências de extensão, pesquisa e ensino pluri epistêmicas, de sorte a constituir arcabouços teóricos e metodológicos que permitam diálogos sistemáticos e constantes entre os saberes acadêmicos e os tradicionais (indígenas, quilombolas, populares) na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Estímulo ao ingresso, nos quadros docentes dos departamentos da faculdade, de profissionais habilitados para coordenar os programas de formação docente;
- Valorização da experiência dos professores que atuam na educação básica, seja na rede municipal ou na estadual, no processo de formação dos licenciandos;
- Incentivo aos professores da educação básica à formação continuada, encorajando os docentes que atuam como supervisores do PIBID ou preceptores da Residência Pedagógica ao ingresso nos programas de pós-graduação da FFCH;
- Fomento à pesquisa colaborativa e à formação teórico-prática dos estudantes das licenciaturas;
- Constituição de um espaço de debates específico no Encontro de São Lázaro para apresentação das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas de formação de professores;
- Defesa de que pibidianos e residentes sejam contemplados nos editais de apoio à participação em eventos;
- Reivindicação, junto às pró-reitorias da UFBA, de verba de custeio para os programas de formação de professores (para transporte dos bolsistas, impressão de materiais, entre outros), a fim de reduzir a evasão de discentes em programas como o PIBID;
- Solicitação de apoio (transporte da UFBA e alimentação) para a realização de atividades externas com os alunos das redes estaduais e municipais, inclusive visitas à própria FFCH;
- Atualização periódica do acervo físico e digital da biblioteca, de acordo com os planos de ensino dos cursos;
- Viabilização, junto à EDUFBA, de uma linha editorial voltada às publicações em ciências humanas e filosofia.

## **2.5 Ampliação e manutenção da infraestrutura**

- Conclusão e entrega para a comunidade do novo prédio da Biblioteca Isaías Alves;



- Revitalização do prédio antigo da Biblioteca Isaías Alves para atender às demandas de pesquisa de docentes e outros pesquisadores da faculdade;
- Reforma da sede acadêmico-administrativa de FFCH (Casarão);
- Manutenção periódica dos espaços de FFCH;
- Disponibilização de salas para atender a demandas de pesquisa e orientação de docentes e pesquisadores no pavilhão José Calazans e no Casarão;
- Revitalização do antigo prédio do biotério para atender às demandas de pesquisa, ensino e extensão de docentes e pesquisadores;
- Requalificação da pavimentação interna do Campus de São Lázaro a partir do princípio da acessibilidade;
- Manutenção periódica dos equipamentos e recursos tecnológicos de FFCH;
- Esforço para a construção de espaço (prédio) que acolha as atividades de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.